

**ADAPTABILIDADE E MODULAÇÃO** | As paradas e abrigos propostos foram idealizados de forma a permitir sua expansão quando necessária e também sua adaptabilidade em comportar diversos usos e modos de transporte em integração. Inicialmente as paradas são indicadas por um totem informativo (O1), quando as dimensões do local de implantação não permitem uma ocupação mais intensiva. Num segundo momento, é proposto um abrigo simples (O2) coberto e com áreas de espera e estar. Também são propostos abrigos similares para outros modais (O3A-C), e bancas de revista (O3D) sob o mesmo tipo de cobertura. Por fim, é proposto um módulo de banheiro acessível (O4) com área de estar integrada. Dependendo da sua localização, os módulos podem ser agrupados de diversas maneiras e servindo a diversos propósitos, visando uma melhor inserção no contexto urbano local.

**IDENTIDADE VISUAL** | Todos os elementos propostos possuem identidade visual bem definida, através de diretrizes compartilhadas de cores, símbolos e linguagem estética. O predomínio uso do esquema azul-preto-branco tem sua raiz nas cores da bandeira de Tubarão, enquanto a curva remete ao rio que corta a cidade. Os símbolos e pictogramas elegidos se combinam à formalidade minimalista e funcional dos totens e abrigos com o intuito de proporcionar uma unidade composicional em qualquer implantação desejada.

**MATERIALIDADE E EXECUÇÃO** | A escolha pelas chapas e perfis metálicos se deve à maior facilidade de fabricação em grande quantidade assim como evita desperdícios durante a construção e acelera o processo de montagem dos abrigos. Além disso, a padronização dos elementos construtivos dos abrigos possibilita a diminuição dos custos de produção e maior agilidade nas operações de manutenção.

**SUSTENTABILIDADE** | Para combater o efeito de “ilha de calor” muito comum nos ambientes urbanos brasileiros, devido a falta de áreas verdes, os abrigos propostos apresentam coberturas verdes com grama esmeralda, de baixa manutenção. Além disso, todos contam com um painel fotovoltaico para geração independente de energia, atendendo as necessidades de iluminação noturna, tomadas e roteador wifi.

**INTEGRAÇÃO MODAL** | Além dos meios de transporte urbanos já existentes (ônibus e táxis), foram pensados módulos diferenciados para transporte cicloviário com um programa de aluguel de bicicletas, e duas linhas de transporte fluvial conectando as duas margens do Rio Tubarão ao longo de toda a área central, conforme itinerário indicado no mapa.

**TRANSPORTE FLUVIAL E ENCHENTES** | Os abrigos para o transporte fluvial foram concebidos para servirem tanto ao transporte cotidiano, como também em situações emergenciais, sendo composto de um abrigo flutuante sobre barris metálicos soldados e ancorado por uma rampa de acesso articulada, possibilitando assim o seu uso independente do nível do rio. Dentro desses abrigos também são propostos depósitos de equipamentos de segurança pessoal, como coletes salva vidas.

**DIRETRIZES DE PAVIMENTAÇÃO** | Para os abrigos e passeios adjacentes, foi proposta a utilização de pisos drenantes a fim de diminuir o impacto da impermeabilização crescente da área urbana. Além disso, prevê-se a substituição gradual dos passeios existentes por pisos análogos aos propostos, observando diretrizes de acessibilidade como o uso de pisos com cores contrastantes e rampas com inclinação suave, para as pessoas com deficiência visual e mobilidade reduzida. Já no abrigo para transporte fluvial, por sobre a estrutura metálica do piso foi proposto um deck em madeira tratada, criando assim uma solução diferenciada para este novo modal de transporte.

**ACESSIBILIDADE** | Desde sua concepção, todos os tipos de abrigo foram pensados com o objetivo de serem totalmente acessíveis independente de seu local de implantação ou integração modal, com áreas de espera para cadeirantes e banheiros acessíveis. Nos pontos de maior fluxo de pessoas, os cruzamentos e faixas pedonais foram elevados e os passeios ampliados consideravelmente, a fim de diminuir a velocidade dos veículos automotores e assim evidenciando a prioridade dada aos pedestres.

**TECNOLOGIA** | Como soluções de tecnologia, além dos já citados painéis fotovoltaicos para independência da rede elétrica os abrigos apresentam outras soluções complementares. Os totens contam com retroiluminação em LED na parte superior para melhor visualização noturna. Um sistema integrado de GPS nos ônibus e barcos mostra em uma tela os itinerários e tempos estimados de chegada, além de informações culturais. Os usuários também podem acessar essas e outras informações adicionais através de um aplicativo para telefones celulares. Nos pontos de maior fluxo de passageiros, é previsto um roteador wifi para conexão gratuita, localizado dentro do totem. Por fim, os abrigos contarão com tomadas elétricas e iluminação LED de baixo consumo e acionamento automático.

**PAISAGISMO** | No que diz respeito às diretrizes de paisagismo, se buscou manter as árvores já existentes nos passeios e a proposição de novos canteiros ajardinados. Os principais critérios de escolha foram a baixa manutenção, resistência às intempéries e variações climáticas, e o valor ornamental e paisagístico. As espécies elegidas para tal foram três: o almeirão-roxo (*Chicoryus intibus*) nos canteiros terrestres, a grama-esmeralda (*Zoysia japonica*) nas coberturas verdes, e o aguapé (*Eichhornia crassipes*) nos canteiros aquáticos dos abrigos fluviais.

